



Associação entre os parâmetros de aptidão física com osteoporose em idosos residentes em domicílio.

Brito, B.B.; Meneguci J.; Tribess, S.; Virtuoso Junior, J.S.; Damião, R.
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

A osteoporose é uma doença multifatorial que acomete milhões de pessoas no mundo, predispõe a quedas/fraturas e incapacidades funcionais, sendo os idosos os mais acometidos. A presença da osteoporose e a perda progressiva das aptidões funcionais pode levar a limitações para a realização das atividades da vida diária e consequentemente afetar a qualidade de vida dos idosos. O objetivo foi analisar a associação entre os parâmetros de aptidão física com a osteoporose em idosos residentes em domicílio. Trata-se de um estudo transversal e parte integrante do “Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso de Alcobaça – ELSIA”, realizado com idosos residentes na área urbana e cadastrados na Estratégia da Saúde da Família. O estudo inclui idosos com idade ≥ 60 anos de ambos os sexos. Todos os indivíduos responderam um questionário estruturado composto por informações sociodemográficas e de saúde. Para avaliar os parâmetros de aptidão física utilizou-se a resistência de força para os membros superiores e inferiores, flexibilidade, agilidade e equilíbrio dinâmico e resistência aeróbica segundo a bateria de Fullerton. Os dados contínuos foram categorizados adotando-se os percentis baseada na distribuição obtida pelo grupo. O teste Qui-quadrado foi utilizado para verificar a associação entre os fatores da aptidão física com a osteoporose, considerando como significativo $p \leq 0,05$. Participaram do estudo 473 idosos, com média de idade de 70,25 (dp=8,26) anos. A prevalência de osteoporose foi de 10,4% (n=49). Observou-se associação significativa entre agilidade e equilíbrio dinâmico ($p=0,014$) e resistência aeróbica ($p=0,014$). Dos idosos com osteoporose, 39,6% (n=19) tiveram o tempo para agilidade e equilíbrio \geq percentil 75, enquanto que para aqueles sem osteoporose a frequência encontrada foi de 23,3% (n=95). Em relação à resistência aeróbica, dentre os idosos com osteoporose, 40,9% (n=18) apresentaram número de passos \leq percentil 25, enquanto que para aqueles sem osteoporose a frequência encontrada foi de 23,9% (n=96). Os resultados sugerem que medidas interventivas relacionadas a aptidão física sejam realizadas como prevenção do prognóstico da osteoporose nesta população.

E-mail: bbbnagesto@gmail.com